

Acompanhando as mudanças regulatórias

Como escolher a melhor tecnologia

UM WHITE PAPER
DA PEGA



Introdução

As instituições financeiras devem cumprir diversas regulamentações globais e locais que sempre mudam, em áreas como antilavagem de dinheiro (AML), Conheça seu Cliente (KYC), fraudes, pagamentos e empréstimos. Há ainda um fluxo constante de orientações sobre as mudanças seguintes antes da finalização da regulamentação, fazendo com que as equipes de conformidade passem muito tempo tentando ajustar suas políticas e procedimentos internos. Quando as regulamentações são publicadas, os requisitos são implementados com urgência. Ao mesmo tempo, uma nova onda de mudanças na regulamentação já começa a se formar. Um bom exemplo disso é a Lei AML dos EUA de 2020, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021, com regulamentações implementadas durante um longo período, após consultas e definições.

Parece que a única constante é a mudança. Para ter agilidade suficiente e lidar com a situação, é essencial adotar as funções FinTech/RegTech desenvolvidas nos últimos anos e tomar decisões com base em necessidades comerciais e regulatórias para atender aos desafios imediatos e criar alicerces estratégicos para o futuro.

Mudar — qual é o problema?

As instituições financeiras têm dificuldades para implementar mudanças, principalmente quando se trata de regulamentações. O número de partes interessadas afetadas por uma regulamentação nova ou alterada é grande, incluindo equipes dos setores de atendimento, administrativo, negócios, conformidade, jurídico, TI, operações, etc. Cada uma precisa entender de que forma e em que grau é afetada pelas mudanças regulatórias. Processos, procedimentos, equipes, tecnologias: o efeito pode ser amplo e é difícil definir consensos. Muitas vezes, é preciso contratar advogados externos e/ou firmas de consultoria para analisar objetivamente e compreender o impacto regulatório em uma instituição financeira.

Além das diversas partes interessadas, a incerteza regulatória traz outra camada de complexidade às instituições financeiras, que precisam responder às mudanças. Muitas regulamentações não são prescritivas e exigem que a instituição desenvolva interpretações específicas e abordagens baseadas em riscos para cumprir as obrigações. Um bom exemplo disso são as regulamentações antilavagem de dinheiro.

A incerteza regulatória aumenta a complexidade enfrentada pelas instituições financeiras.



FinTech e RegTech são a chave

Quando um banco identifica as mudanças que precisam ser feitas em processos, procedimentos e equipes, a tecnologia é usada para concretizar ou apoiar essas mudanças. Nessa área, a tecnologia pode ser uma dádiva ou uma maldição. Por quê? Algumas práticas históricas podem fazer com que a tecnologia atrapalhe, em vez de ajudar. Por exemplo:

- TI trabalhando separadamente de outras partes interessadas (equipes de negócios, conformidade, jurídico, operações).
- Uso de tecnologias inflexíveis e fechadas.
- Dependência de soluções pontuais e isoladas.

Como essas práticas prejudicam o cumprimento de mudanças regulatórias? Alguns exemplos:

Atrasos desnecessários provocados pelas situações a seguir:

- A área de negócios cria muitos requisitos para o setor de TI interpretar e implementar, gerando um prolongado vai e vem.
- Uso de recursos de fornecedores externos para atualizar tecnologias fechadas. Esses recursos nem sempre estão disponíveis quando necessários.
- O número de sistemas e aplicativos que precisam ser atualizados. Diversos sistemas em áreas que não se comunicam podem estar fazendo as mesmas coisas em regiões ou linhas de negócios diferentes. Cada sistema precisa ser atualizado, incluindo suas dependências, o que aumenta enormemente o tempo necessário para a tarefa.

Altos custos provocados por:

- Recursos de fornecedores externos que podem ser caros por conta da baixa disponibilidade e especialização.
- Implementação demorada.
- Soluções isoladas que exigem a manutenção de diversos sistemas dependentes.

Por isso, as instituições financeiras precisam tomar cuidado ao escolher as tecnologias para usar em seus programas de conformidade. Elas devem considerar, além das funções tecnológicas, como essas tecnologias separam ou unem o setor de TI a outras partes interessadas. As tecnologias mais adaptadas à área de negócios promovem uma cultura de colaboração com o setor de TI, enquanto tecnologias fechadas, com código inflexível, mantêm o distanciamento entre TI e o resto da empresa.

Ao mesmo tempo, as instituições financeiras precisam garantir que a tecnologia adotada esteja preparada para o futuro. A solução selecionada precisa acompanhar o crescimento da instituição, enfrentando os desafios trazidos pela expansão dos negócios e das exigências regulatórias. Se ignorarem o contexto das exigências regulatórias futuras, as instituições financeiras correm o risco de dar um passo à frente e dois atrás. Os executivos de conformidade precisam sair da zona de conforto para entender melhor e adotar a tecnologia.

O setor de conformidade precisa entender e adotar as vantagens da FinTech/RegTech

Historicamente, os executivos do setor de conformidade se preocupam em garantir que as políticas e os programas cumpram as regulamentações. Com a expansão dos requisitos regulatórios e seu impacto nos negócios, aumentando o tempo de onboarding e a insatisfação dos clientes, esses executivos de conformidade enfrentam novas expectativas. Os custos são tão altos que os departamentos de conformidade já não podem solicitar mais funcionários para acompanhar a crescente demanda para suas equipes. Então, é preciso considerar soluções de robótica, aprendizagem de máquina, análise de dados, IA e até gestão de processos de negócios para melhorar a velocidade e qualidade do trabalho das equipes. FinTech e RegTech agora são fundamentais para os programas de conformidade, e os executivos precisam conhecer esses sistemas.

Os executivos de conformidade precisam sair da zona de conforto.



Como escolher a melhor tecnologia

Com a grande variedade de tecnologias e soluções, não é fácil entender e identificar a melhor. Existe a tentação de resolver somente os problemas atuais, ignorando o contexto mais amplo e o futuro. Como a conformidade financeira está sempre mudando, fazer isso é arriscado. Se escolherem soluções que não se adaptem facilmente a mudanças e desafios futuros, os executivos de conformidade precisarão encontrar novas soluções — e aumentar os gastos.

O ideal é adotar tecnologias que resolvam problemas imediatos, mas que também sejam expansíveis, confiáveis e flexíveis o suficiente para crescer e mudar com o programa de conformidade. Alguns aspectos importantes que um executivo de conformidade deve considerar para se especializar em tecnologia:

1. Em vez de focar no problema atual, dê um passo atrás e analise todo o contexto para perceber como sua escolha de hoje pode afetar a organização no futuro.
2. Veja como a Pega pode oferecer uma perspectiva mais ampla sobre as diferentes abordagens para solucionar problemas de conformidade.
3. Invista nas tecnologias certas. Existem muitas tecnologias novas e interessantes, mas usar a tecnologia para acertar nos pontos básicos pode ser muito vantajoso.
4. Converse com colegas para conhecer experiências com diferentes tecnologias.





A Pega produz soluções de software inovadoras que eliminam a complexidade dos negócios. Com maximização do valor no tempo de vida do cliente, simplificação de serviços, melhoria de eficiência e várias outras contribuições, ajudamos as maiores marcas do mundo a resolver problemas em pouco tempo e se transformar para o amanhã. Os clientes da Pega tomam melhores decisões e executam os serviços com IA em tempo real e automação inteligente. Desde 1983, construímos uma arquitetura expansível e a plataforma low-code para ficarmos à frente do dinamismo das mudanças. As soluções da Pega geram economia de tempo para que os funcionários e os clientes dos nossos parceiros possam se concentrar no que é mais importante.

Saiba mais. Acesse www.pega.com/pt-br